

**9 de fevereiro de 2026**  
**Memória de São Cirilo de Alexandria**  
**“Sal da terra e luz do mundo”**

NOTA: No calendário litúrgico tradicional, celebra-se hoje a festa de São Cirilo de Alexandria. Em sua honra, lê-se o seguinte evangelho, sobre o qual meditaremos hoje.

**Mt 5,13-16**

*Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim num candeeiro, onde ela brilha para todos os que estão em casa. Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus”.*

De certo modo, as palavras do Senhor que ouvimos hoje são como sal que arde na nossa ferida. Quem não se lamentará ao ver que, com o testemunho da Igreja em muitas partes do mundo, parece que o que Jesus nos adverte neste Evangelho está exatamente acontecendo? São poucos os que proclamam a verdade com ousadia. Em certo sentido, a Palavra de Deus está sendo diluída até o ponto em que "não serve para mais nada", e está sendo anunciada quase que somente no sentido de "sermos bons uns com os outros". Se a Igreja age de acordo com os critérios do que é "politicamente correto", então ela deixa de ser um sinal de contradição e passa a ser insignificante. Não é, então, surpreendente, que durante a crise do coronavírus a Igreja tenha sido vista pelos poderes políticos com frequência como irrelevante no sistema e tratada dessa mesma forma?

O que terá acontecido para que o grande tesouro da verdade, a proclamação da Palavra de Deus com autoridade, o chamado urgente à conversão... tenham sido tão negligenciados? Assim, a Igreja se torna cada vez menos capaz de orientar as pessoas e é considerada como sendo apenas a "Mestra dos povos". Infelizmente, não é raro percebermos uma tibieza que é difícil de suportar.

Por outro lado, a Palavra de Deus não tem nada dessa mornidão. Ela revela ao homem o amor e a misericórdia de Deus sem omitir as consequências de não escolhermos o caminho da verdade. Ela nos anuncia Jesus como o único Salvador da humanidade e não faz de nenhuma outra religião um caminho de salvação próprio... Chama o pecado de "pecado", sem fazer falsas concessões; e ao mesmo tempo aponta o caminho ao perdão que nos é oferecido na Cruz... Ela nos ensina a viver no mundo sem sermos do mundo.

Podemos ampliar essa lista ainda mais, e voltar a sentir a nossa ferida arder quando enxergamos a verdade de Deus e amamos a autêntica doutrina da Igreja; ao mesmo tempo temos que compará-la com tantas coisas erradas e confusas que acontecem na vida da Igreja hoje.

Mas de nada adianta nos lamentarmos! Precisamos urgentemente de uma verdadeira renovação na nossa Igreja Católica! Fundamentados na Palavra de Deus e na autêntica doutrina da Igreja, temos que trilhar o caminho da santidade dia após dia. Não podemos esperar que outros tomem a iniciativa, pois cada qual é responsável para que o sal em sua vida não se torne sem gosto e que a luz que deve brilhar no candeeiro para iluminar os outros não se apague.

Certamente, também faz parte dessa renovação a restauração no âmbito litúrgico, libertando a Santa Missa de ideias humanas, experimentos e músicas inadequadas, bem como outras contribuições subjetivas que não fazem parte dela. É a hierarquia da Igreja que deve estimular essa renovação, bem como garantir e promover o acesso à Santa Missa Tradicional, que para muitos católicos, inclusive os jovens, representa um lar espiritual em termos de liturgia e de beleza.

Creio ser justificável que nos preocupemos e questionemos se essas palavras claras do Senhor no Evangelho de hoje ainda podem nos sacudir e nos levar a uma reflexão crítica. Em contrapartida, parece que grande parte da Igreja se encontra num estado de letargia espiritual, entorpecida numa atitude de querer agradar ao mundo, de não causar polêmica e de nadar com a maré. Graças a Deus, há exceções!

Peçamos ao Senhor que nos acorde para que aproveitemos o período breve da nossa vida terrestre para fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para o sal não perder o seu sabor e a luz não se apagar pois, como diz Jesus: "se o sal se tornar insosso, com que salgaremos?"

Devemos pelo menos tentar e, acima de tudo, pedir ao Espírito Santo que renove a Igreja, purificando-a do desnecessário, do banal e do nocivo, e fazendo com que os verdadeiros tesouros da Igreja reluzam. Então, talvez poderemos responder ao Senhor: "Se é impossível para o homem devolver o sabor ao sal, será possível para o Espírito Santo o fazer; não é mesmo? O que achais, Vós, Senhor?"

---

**Meditação sobre o evangelho do dia:** <https://br.elijamission.net/jesus-quer-curar/>